IV CONGRESSO DE CIRURGIA ESPINHAL DE SÃO PAULO

VI JORNADA DE CIRURGIA ESPINHAL

7 E 8 DE ABRIL DE 2006

ABORDAGEM PARAESPINHAL DE WILTSE Á COLUNA LOMBAR

Autores: Mário Augusto Taricco, Mário Rubem Pena Dias, Alexandre Meluzzi, Vinícius Monteiro de Paula Guirado, Charles André Carazzo, Francisco Sampaio Júnior.

Instituição: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Neurologia, Divisão de Neurocirurgia, Grupo de Coluna Vertebral. SVO, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital.

Objetivos: Neste ensaio cirúrgico objetivamos demonstrar os passos e as estruturas anatômicas envolvidos com o procedimento, empregado objetivando o acesso a região póstero-lateral da coluna lombar para o tratamento cirúrgico das hérnias discais laterais e extra foraminais, as recidivas de hérnias centrais e laterais, o tratamento das espondilolisteses, colocação de parafusos pediculares e a descompressão do canal espinhal e forame radicular.

Materiais e métodos: Dissecação de espécimes de cadáveres frescos, sem qualquer fator de exclusão senão menos de 20 horas de óbito e realização de ensaios cirúrgicos e dissecações anatômicas regionais, detalhadas, assim como a introdução de materiais de síntese visando fixação segmentar, empregando-se técnica micro-cirúrgica e obtenção de registros fotográficos com câmera digital, expostos ordenadamente na apresentação, e a descrição detalhada do procedimento. Ainda foram retirados conceitos empregados no trabalho das principais publicações cientificas da área.

Resultados: Foram obtidos registros fotográficos dos ensaios que foram organizados e apresentados no trabalho, juntamente com conceito anatômicos e técnicos, retirados da experiência do grupo no emprego da técnica e das principais publicações científicas sobre o assunto.

Conclusões: O acesso extremo lateral a coluna lombar ou para espinhal de Wiltse é uma técnica muito valiosa para o emprego na prática cirúrgica, porém que demanda um conhecimento anatômico e técnico refinado, demonstrados neste trabalho.

Alexandre Meluzzi
alemeluzzi@ig.com.br